

REUNIÃO DESCENTRALIZADA DO CONSELHO DE CONSUMIDORES DA CEEE EQUATORIAL

Nº da Ata	05/2024	Horário de Término	12 horas
Data	20/04/2024		
Horário de Início	09h30min		
Local	PRESENCIAL: Câmara de Vereadores de Xangri-lá/RS		

PARTICIPANTES

CLASSE RESIDENCIAL:

Valdacyr Rosa Duarte

CLASSE COMERCIAL:

Valdir Farias de Mattos

Darcy Luiz Zottis Filho

CLASSE RURAL:

Fábio Avancini Rodrigues

Ruy Augusto da Silveira Neto

CLASSE INDUSTRIAL:

Thômaz Nunnenkamp

Airton Zoch Viñas

CEEE EQUATORIAL:

Daiane Saviano Camargo – Secretária-Executiva

ASSESSORIAS:

Cultura Serra

CONVIDADOS:

Lideranças e comunidade da região do litoral

PROTOCOLO

1. Abertura e apresentação dos Conselheiros presentes;
2. Apresentação da distribuidora;
3. Apresentação de demandas e perguntas por parte da comunidade;
3. Encerramento.

ATA 05/2024

1 No plenário da Câmara de Vereadores do município de Xangri-lá, foram
2 recepcionadas as lideranças da região do litoral, que foram convidadas pelo
3 Conselho a participar do encontro e expressar as dificuldades encontradas quanto à
4 distribuição de energia elétrica por parte da CEEE Equatorial. O Presidente do
5 Conselho, Sr. Valdir Farias de Mattos, saudou os presentes e esclareceu às
6 lideranças que as ações de interiorização do Conselho ocorrem para que o
7 Consumidor seja ouvido em toda área de atuação da distribuidora, deixando um
8 agradecimento especial ao Sr. Everson Almeida, da Associação dos Condomínios
9 Fechados de Xangri-lá, e ao Sr. Augusto Roesler, da Associação Comercial Industrial
10 e Prestadora de Serviço de Capão da Canoa e Xangri-Lá, que deram todo o apoio
11 para que este evento acontecesse. Valdir passou a palavra para os Conselheiros,
12 que se apresentaram e falaram um pouco sobre sua classe de consumidores e a
13 entidade que cada um representa. Na sequência, foi passada a palavra para a
14 Secretária-Executiva do Conselho, Sra. Daiane Saviano, para falar brevemente em
15 nome da distribuidora e fazer uma apresentação sobre a atuação do Conselho de
16 Consumidores. Daiane fez uma apresentação dos propósitos do Conselho de
17 Consumidores, apresentou quais são as Classes de Consumidores e suas entidades
18 representativas, informando que o Conselheiro Carlos Eduardo Fernandes Neves,
19 titular da Classe Residencial, não pode se fazer presente por estar envolvido em
20 agenda institucional da FRACAB. Em relação ao encontro descentralizado, Daiane
21 salienta que, apesar de haver algumas demandas individuais, o Conselho levará à
22 distribuidora as demandas de caráter coletivo, sem deixar de considerar todas as
23 manifestações das lideranças presentes no encontro. A Secretária fez uma
24 apresentação das ações já executadas no último ano e também previstas pela
25 distribuidora na região de Xangri-lá e Capão da Canoa. Em 2023, a empresa investiu
26 mais de 4 milhões de reais na rede, entre manutenção, obras e comercial; foi feita a
27 retirada de 460 defeitos da rede e instalados 18 religadores na região; ao longo de
28 2024, está prevista a troca de mais de 6.500 espaçadores, realização de mais de
29 900 podas, troca e manutenção de mais de 600 postes, correção de mais de 500
30 anomalias da rede, mais de 150 manutenções de rede, instalação de 40 religadores
31 e a execução de 16 obras (curto prazo, estruturantes, entre outras). Daiane salienta
32 que este é um breve resumo do que a empresa tem mapeado e autorizado pelo
33 grupo, na parte de investimentos, para a realização de obras e manutenções, para
34 tornar a rede mais robusta e resiliente, evitando a falta do fornecimento de energia
35 na região. Na sequência, Daiane apresentou o Programa E+, que promove a
36 responsabilidade social por meio de ações sustentáveis, indo até a casa dos clientes,
37 levando qualidade de vida por meio da energia. Por fim, Daiane Saviano apresentou
38 todos os canais de atendimento da distribuidora, salientando a importância de que
39 sejam feitos os contatos pelos canais adequados, deixando o site do Conselho à

40 disposição para que os consumidores possam entrar em contato e ter mais
41 informações sobre o órgão. O Presidente pede que os consumidores presentes se
42 inscrevam para apresentar suas demandas, se apresentando para que seja feito o
43 registro documental. O **Presidente da Associação dos Condomínios Fechados**
44 **de Xangri-lá, Sr. Everson Almeida**, que representa mais de 6.500 consumidores
45 da região, trouxe relatos também da classe comercial, que passou por muitos fins de
46 semana sem energia elétrica durante o verão, dizendo ser inaceitável uma situação
47 assim. Em relação aos condomínios fechados, iniciou falando sobre oscilações de
48 tensão, trazendo relatos de pessoas que chegam em suas residências e se deparam
49 com equipamentos queimados. Everson demonstra indignação perante à
50 distribuidora, dizendo que a empresa não tem condições de prestar o serviço e o
51 governo do estado não tem condições de pressionar, por não haver outra empresa
52 com interesse em assumir a concessão. Everson também informa que, desde 2023,
53 os condomínios iniciaram trabalhos de judicialização, pois foi a única forma
54 encontrada para fazer com que os problemas sejam resolvidos. O consumidor
55 questiona onde estão os órgãos reguladores para defender os clientes,
56 demonstrando indignação também quanto aos representantes do povo, que foram
57 eleitos e nada estão fazendo. Em relação aos órgãos fiscalizatórios, o Conselheiro
58 Fábio Avancini informa que a AGERGS optou por não renovar o contrato junto à
59 ANEEL, fazendo com que a fiscalização fique temporariamente apenas com o órgão
60 nacional. Por fim, Everson informa que, em janeiro de 2024, houve uma reunião junto
61 à distribuidora, onde a empresa se comprometeu em fazer um levantamento em
62 todos os condomínios para analisar as demandas, porém informa que não foi feito o
63 levantamento e não recebeu nenhum plano de trabalho para resolver os problemas.
64 O **morador de Rainha do Mar, Sr. Jairo Machado**, diz que já foi funcionário da
65 CEEE e demonstrou preocupação quanto à capacitação dos eletricitas, também
66 questionando a forma com que os funcionários saíram da empresa após a chegada
67 da Equatorial. Jairo trouxe a questão da terceirização do serviço, dificultando a
68 cobrança por parte da sociedade e também dos sindicatos. O Presidente do
69 Conselho esclareceu que a saída de grande parte dos funcionários foi através do
70 Programa de Demissão Voluntária – PDV. O **Síndico do Condomínio Casa**
71 **Hermosa, Sr. Leandro Botomé**, informa que está representando mais de 530
72 unidades consumidoras e relata que, logo que assumiu o cargo em maio de 2022,
73 apresentou à distribuidora mais de 20 protocolos, em menos de dois meses,
74 relatando todo o problema da rede do condomínio, citando o termo “sucateada”, para
75 falar sobre o estado em que se encontra. Não tendo resposta, Leandro buscou
76 AGERGS e ANEEL para tentar encontrar uma solução e também não obteve retorno.
77 Em 18 de fevereiro de 2023, Leandro informa que seis postes caíram em efeito
78 dominó, caindo em cima de unidades, mas que não é exclusividade de seu
79 condomínio, relatando que a empresa não trabalha proativamente, apenas após os
80 problemas acontecerem, demonstrando preocupação quanto à qualidade dos postes
81 que estão sendo instalados. Por fim, Leandro questiona a demora na solução dos

82 problemas, dizendo que, no último carnaval, o condomínio ficou 28 horas sem
83 energia elétrica, num período de quatro dias, por problemas numa chave fusível,
84 informando que as equipes chegam no local sem os equipamentos necessários,
85 gerando retrabalho, comprometendo o abastecimento de água e o tratamento do
86 esgoto, pela falta de energia. O consumidor **Belisario Thomé, morador do**
87 **Condomínio Aqualina**, que participou da reunião com o Everson Almeida junto à
88 distribuidora, diz que chamou sua atenção que a subestação móvel está atendendo
89 ao município no verão, entendendo, com isso, que a subestação atual já não
90 comporta a carga necessária. Belisario demonstrou preocupação, caso seja
91 necessária a construção de uma nova subestação ou a ampliação da atual, pois
92 envolve muitas questões, além de investimento, levando tempo para conclusão de
93 qualquer obra. O consumidor relatou um problema que aconteceu dois dias atrás em
94 seu condomínio, em falhas na média tensão e também num transformador. Belisario
95 acompanhou as equipes que chegaram para solucionar os problemas, mas relata
96 que levou 24 horas para resolver, pela falta de experiência das equipes, também
97 com técnicos sem equipamentos necessários, gerando retrabalho, questionando a
98 capacidade técnica do pessoal que está nas ruas. O **morador do Condomínio**
99 **Riviera II, Sr. Doraci Farias Ermel**, corroborou com as falas dos consumidores Jairo
100 e Belisario, expressando seu descontentamento com o serviço prestado pela CEEE
101 Equatorial, não concordando com a demora para a resolução dos problemas, pois
102 em serviços que normalmente demorariam duas ou três horas, estão levando 12
103 horas para serem resolvidos. Doraci também se demonstrou preocupado quanto à
104 potência atual direcionada para a região, pedindo que a empresa faça um estudo e
105 se adeque à realidade. Por fim, Doraci pede que a empresa dê atenção às equipes
106 de sobreaviso, não deixando para capacitar seus funcionários somente após
107 surgirem os problemas. O **Conselheiro do Condomínio Enseada, Sr. Ricardo**
108 **Sessegolo**, lembra que os problemas não iniciaram com a compra pela Equatorial,
109 mas que a CEEE já tinha problemas muito graves, porém percebe uma grande
110 dificuldade de diálogo com a Equatorial. Ricardo informa que percebeu uma
111 diminuição de veranistas, pelo fato de haver muitos problemas de falta de energia,
112 obrigando os condôminos a alugar geradores. O consumidor pede que o Conselho
113 leve as indignações da sociedade junto à distribuidora, salientando que o Grupo
114 Equatorial não está preparado para atender o Estado, uma vez que a realidade daqui
115 não é a mesma do norte ou nordeste do país, por exemplo. Ricardo não aceita que,
116 pessoas que não conhecem o perfil do cliente, a geografia da região e as
117 características socioeconômicas, tomem as decisões em nosso estado, havendo a
118 necessidade de que sejam designados gestores do Rio Grande do Sul para as
119 tomadas de decisão. A **Gerente do Condomínio Enseada, Sra. Joice da Cunha**,
120 expôs sua preocupação quanto à demora no atendimento, onde são várias equipes
121 que se deslocam até o local e não resolvem o problema. Joice informa que foram
122 muitas situações de quedas de energia no decorrer do ano e que o condomínio fez
123 a contratação de empresas e técnicos para fazer os levantamentos, porém a

124 distribuidora não deu nenhum retorno sobre os problemas levantados, nem por e-
125 mail, por cartas, telefones ou WhatsApp. A gerente trouxe um relato sobre a queda
126 de uma chave fusível, que aconteceu às 06 horas da manhã, porém o primeiro
127 atendimento aconteceu apenas às 10 horas do dia seguinte, com equipes chegando
128 sem equipamento, direcionando o atendimento para outra equipe operacional. Joice
129 demonstrou indignação pelo fato de o atendimento ter sido encerrado por aquela
130 equipe, havendo a necessidade de abrir um novo chamado. Após a chegada de uma
131 nova equipe, que percorreu a rede por aproximadamente quatro horas, não foi
132 encontrado o problema, obrigando o condomínio a contratar profissionais
133 particulares para auxiliar. Joice informa que o técnico contratado particularmente
134 encontrou o problema em apenas cinco minutos, demonstrando o despreparo por
135 parte dos técnicos da empresa. Por fim, a consumidora pede que se seja dada uma
136 atenção para as equipes do litoral, pois os próprios funcionários que chegam para
137 atender ao condomínio informam que são deslocados de Porto Alegre para atender
138 cada chamado, informando que a situação é recorrente, faltando energia todos os
139 fins de semana de dezembro a fevereiro, obrigando ao condomínio a contratar
140 gerador, causando uma desvalorização dos imóveis. **O morador do Condomínio**
141 **Riviera, Sr. Dámien Bercht**, primeiramente agradece ao Conselho a oportunidade
142 de poder ter este espaço para levar as preocupações da comunidade. Dámien
143 demonstrou preocupação quanto ao atendimento da empresa, dizendo que a central
144 de atendimento ao consumidor não funciona. Em relação ao investimento
145 apresentado pela empresa, Dámien considera ínfimo o valor informado,
146 considerando vergonhoso, pela situação em que a região se encontra, entendendo
147 que a empresa está despreocupada em resolver os problemas, pois a situação da
148 CEEE faz com que nenhuma outra empresa tenha interesse em assumir a
149 concessão. Por fim, Dámien informa que, em nove dias, os técnicos da empresa
150 foram cinco vezes no seu condomínio para solucionar o mesmo problema,
151 demonstrando o despreparo, gerando retrabalho. O Conselheiro Airton Viñas, trouxe
152 o relato de como acontece em Santa Catarina, que a distribuidora se prepara para
153 atender aos turistas no verão. O Conselheiro Fábio Avancini informa que não há mais
154 geradores disponíveis para arrendar no estado, para atender os arrozeiros, devido
155 aos inúmeros problemas do fornecimento de energia, gerando sérios problemas para
156 a Classe Rural ao ter que fazer a contratação de outros estados. **O representante**
157 **do Condomínio Green Village, Sr. Carlos Eduardo Medeiros**, concorda que a
158 Equatorial tenha herdado uma série de problemas da CEEE, mas diz que é
159 inadmissível que ela não soubesse da situação e que continue entregando um
160 serviço de péssima qualidade, além de ter atitudes de resposta inferiores às da
161 CEEE antes da privatização. **O morador do Condomínio Riviera II, Sr. Gernot**
162 **Haeblerlin**, concorda com todas as falas anteriores, questionando as falas da
163 empresa Equatorial, dois anos atrás, quando apresentaram investimentos e
164 melhorias para a região, mas nada do prometido aconteceu. Também, Gernot
165 informa que o problema com o fornecimento de energia não é exclusividade do litoral,

166 mas em sua residência e em sua empresa, ambos em Porto Alegre, também passam
167 pelos mesmos problemas. O **Síndico do Condomínio Riviera, Sr. Martin Foster**,
168 informa que, após se deparar com tantos problemas, a única alternativa para a
169 solução é a judicialização, que estão tendo êxito em aproximadamente 15 dias.
170 Foster relata o que lhe foi informado, por equipes da distribuidora, que existe apenas
171 um caminhão atendendo a todo o litoral, além de não haver postes para reposição.
172 Também, segundo o que lhe foi dito por um funcionário da empresa, os postes
173 somente serão substituídos se houver a queda, e não se estiverem caindo ou tortos.
174 Martin informa que estão ocorrendo problemas com a instalação de placas solares,
175 pois a rede não está suportando a geração de energia. Por fim, o consumidor
176 concorda que faltam equipes para atenderem ao litoral, deixando a região
177 desabastecida. O Conselheiro Thômaz Nunnenkamp diz que sua entidade, a
178 FIERGS, assim como faz com a CORSAN, se reúne com a CEEE Equatorial para
179 cobrar energia com qualidade e com preço acessível, lembrando que a situação,
180 enquanto a CEEE era do Estado, era bem complicada, insustentável, mas reconhece
181 que o atendimento era mais eficaz. Também, Thômaz reconhece que a distribuidora
182 precisa ajustar seu planejamento e adequar seus métodos para melhorar a prestação
183 do serviço. O **morador do Condomínio Riviera, Sr. Jorge Freitas**, diz que não
184 compete a ele decidir sobre a concessão do fornecimento de energia, mas sim sobre
185 a qualidade do serviço. Jorge diz que, considerando a quantidade de condomínios
186 que estão sendo instalados, percebe que a situação tende a piorar muito. Em relação
187 aos investimentos apresentados, o consumidor entende que o baixo valor é “um tapa
188 na cara de todo o consumidor”. Daiane Saviano esclareceu que os valores aplicados
189 na região levaram em consideração os eventos climáticos severos, que, até 2022,
190 eram de alta intensidade e baixa frequência. Em 2023 se mostrou um ano com alta
191 intensidade e também alta frequência de eventos climáticos severos,
192 impossibilitando de aplicar todos os investimentos previstos em manutenção, para
193 agregar em robustez e resiliência da rede. Valdir Mattos esclarece que tem
194 conhecimento do planejamento de uma ampliação de potência instalada da
195 subestação de Atlântida, com novos alimentadores. Novamente com a palavra, o Sr.
196 **Jairo Machado** lembra que já foi funcionário da CEEE e, atualmente, a forma de
197 trabalho aplicada pela empresa é errônea, com corpo técnico despreparado,
198 salientando que, antigamente, as equipes eram direcionadas para os atendimentos
199 com todas as ferramentas e os equipamentos necessários para resolver os
200 problemas. Em relação ao serviço terceirizado, Jairo pede que a empresa utilize
201 equipe própria, para facilitar a capacitação e as cobranças dos funcionários. O Sr.
202 **Belisario Thomé** lembra que, antigamente, era primordial o foco na segurança, algo
203 que não está tendo a devida atenção por parte da empresa. Também, Belisario pede
204 que a empresa apresente os planos quinquenais de investimentos, para que a
205 comunidade saiba o que está sendo planejado. O Presidente pede que seja
206 deliberado pelo Conselho um pedido para a distribuidora, questionando qual é a
207 estrutura física operacional e executiva direcionada ao litoral para atendimento aos

208 clientes, assim como quais os investimentos que realmente sejam possíveis de
209 serem realizados na região. Após o recebimento destas informações, o Conselho se
210 compromete em repassar às lideranças aqui presentes. O Sr. **Martin Foster**
211 novamente informa que a única forma que está trazendo resultado é a judicialização,
212 salientando que é de extrema importância a disponibilização de equipes preventivas
213 circulando na região. O Sr. **Ricardo Sessegolo** questiona se os órgãos públicos
214 foram convidados para esta reunião descentralizada. A assessoria do Conselho
215 informa que a FAMURS ficou encarregada de fazer os convites às Prefeituras
216 Municipais e, para as Câmaras de Vereadores, foram enviados convites por e-mail
217 para todas as Câmaras da região, assim como para todos os Vereadores cujo
218 endereço de e-mail estava disponível nos sites das suas Câmaras. O Presidente
219 salienta que todas as entidades integrantes do Conselho de Consumidores não estão
220 satisfeitas com o serviço prestado pela CEEE Equatorial, sendo o mesmo sentimento
221 de cada Conselheiro, deixando claro que o propósito do Conselho não é apenas
222 acusar, mas também de auxiliar na melhoria da prestação do serviço e da qualidade
223 do atendimento. O Conselheiro Airton Viñas pede que seja feita uma análise para
224 que a distribuidora encontre alternativas para acelerar obras de novas subestações
225 para a região. O Sr. **Everson Almeida** solicita que o Conselho disponibilize a Ata
226 deste encontro e pede para deixar registrado os graves riscos de vida, em função da
227 alta concentração de pessoas dentro dos condomínios, considerando a situação
228 precária da rede. Também, Everson salienta que há uma enorme deficiência em
229 equipes qualificadas, assim como a falta de previsibilidade de implementação de
230 novas estruturas, acarretando em graves prejuízos financeiros na região, em todos os
231 setores. O Conselheiro Thômaz Nunnenkamp entende que é necessário que a
232 empresa dê um retorno aos questionamentos feitos pelas lideranças, inclusive sobre
233 questões básicas de logísticas, percebendo também que os condomínios merecem
234 uma atenção especial, devido aos inúmeros problemas apresentados. O Sr. Everson
235 pede novamente que fique registrada a cobrança em relação à AGERGS, que está
236 faltando com suas obrigações. Valdir trouxe para conhecimento público um
237 esclarecimento, vindo da AGERGS, onde o órgão diz que, sem o contrato de metas
238 assinado, ela não dispõe da competência delegada pela ANEEL para atuar no setor,
239 fazendo com que as distribuidoras não tenham a obrigação de responder às suas
240 demandas. Como representante da distribuidora, Daiane Saviano informa que
241 compreende a insatisfação de todos, salientando que registrou as demandas e que
242 serão levadas adiante para à Presidência da empresa. Daiane reforçou que o
243 encontro atingiu os objetivos, que era dar protagonismo ao Conselho e ouvir à
244 sociedade, fazendo um mapeamento das demandas para, posteriormente, como
245 órgão representante dos consumidores, levá-las à distribuidora. Por fim, Daiane se
246 colocou à disposição, como ouvidora, através dos canais adequados, para receber
247 manifestações e cobranças dos consumidores. Finalizando o encontro
248 descentralizado, o Presidente diz que a presença das lideranças foi fundamental, de
249 extrema importância para que o Conselho consiga reunir informações para levar à

250 distribuidora e fazer a devida cobrança para buscar a melhoria na prestação do
251 serviço e na qualidade do atendimento. Valdir Mattos agradece novamente ao Sr.
252 Everson Almeida e Augusto Roesler, que atuaram localmente para que o evento
253 acontecesse. Também, um agradecimento à Câmara de Vereadores de Xangri-lá,
254 que cedeu o espaço para o encontro. Por fim, o Presidente agradeceu aos
255 Conselheiros pela presença e também à Secretária-Executiva Daiane Saviano, que
256 presta um excelente serviço junto ao Conselho e que sempre veste a camisa da
257 empresa. A Ata deste encontro será publicada no site do Conselho, assim que
258 aprovada pelos Conselheiros.

259 **Valdir Farias de Mattos**

260 *Presidente do Conselho de Consumidores da CEEE Equatorial – Classe Comercial*

261 **Thômaz Nunnenkamp**

262 *Vice-Presidente do Conselho de Consumidores da CEEE Equatorial - Classe Industrial*

263 **Fábio Avancini Rodrigues**

264 *Representante Titular da Classe Rural*

265 **Valdacyr Rosa Duarte**

266 *Representante Suplente da Classe Residencial*

267 **Airton Zoch Viñas**

268 *Representante Suplente da Classe Industrial*

269 **Darcy Luiz Zottis Filho**

270 *Representante Suplente da Classe Comercial*

271 **Ruy Augusto da Silveira Neto**

272 *Representante Suplente da Classe Rural*

273 **Daiane Saviano Camargo**

274 *Secretária-Executiva*